

A EFICÁCIA DA SERTRALINA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THE EFFECTIVENESS OF SERTRALINE IN THE TREATMENT OF DEPRESSION: BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Caio Ferrante Pasquini¹

Letícia Namie Kishi²

Ana Vitória Ianovali Pera³

Victória Caroline Ramires Pagani⁴

Samara Gibrael⁵

Sônia Gibrael⁶

Kelvin Kim Chiang⁷

Juliana de Araújo Santos⁸

Julia Emy Wadamori⁹

1. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
2. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
3. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
4. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
5. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
6. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
7. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
8. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.
9. Discente - Medicina da Universidade Nove de Julho - São Paulo.

RESUMO

Introdução: A depressão é uma das doenças mais citadas e prevalentes do século XXI. Seu tratamento é complexo e envolve tanto medidas farmacológicas como medidas não farmacológicas. A Sertralina, inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ISRS), é um psicofármaco de destaque no tratamento dessa enfermidade, conforme apontam os estudos. Seu uso é recomendado para o tratamento do Transtorno Depressivo Maior bem como Transtornos de Ansiedade. Nesse sentido, para analisar sua eficácia, os estudos levam em conta os sintomas antes e pós início da terapia medicamentosa, citando também os efeitos colaterais desse fármaco. É importante citar que essa classe de medicamento também pode alterar hormônios, como a prolactina (hormônio da lactação). **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar, por meio da revisão de estudos, a eficácia da Sertralina no tratamento da depressão. **Metodologia:** Este presente estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica de artigos do Pubmed. Para a pesquisa, foi utilizadas as seguintes palavras: "sertraline effective depression", filtrando os

artigos dos últimos 5 anos (2019 - 2024), totalizando 466 estudos. Foi feita uma nova filtragem, escolhendo apenas ensaios clínicos randomizados, totalizando, dessa vez, 66 estudos. Foi lido o resumo desses artigos, e 11 foram utilizados para o capítulo. **Discussão e resultados:** A sertralina reduziu significativamente as pontuações da Escala de Depressão Geriátrica autorrelatadas, como também teve maior probabilidade de aumentar a lipoproteína de baixa densidade (LDL). Outro estudo mostrou que pacientes que receberam tratamento com sertralina apresentaram melhora significativa na pontuação AS da linha de base ($20,8 \pm 5,2$) para 3 M ($16,8 \pm 6,1$, $p = 0,05$). Um estudo experimental com mulheres que sofrem de DPP (Depressão Pós-Parto) utilizando sertralina, a pontuação média do BDI-II diminuiu após 3 meses de 21,06 para 2,37 ($P = 0,0001$). **Conclusão:** A sertralina mostrou-se eficaz para a redução de sintomas de ansiedade e depressão. Além disso, a associação de terapias não farmacológicas, como corridas, com o remédio aumentou a eficácia do tratamento. Ademais, a sertralina é uma escolha bem tolerada e eficaz para tratar a depressão em mulheres com síndrome dos ovários policísticos (SOP).

Palavras-chave: Depressão; Sertralina; Transtornos; Tratamento